

OS EFEITOS DO PIBID NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NATURAIS DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ/UFPA

Waldenira Mercedes Pereira Torres ¹

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), criado pelo Ministério da Educação (MEC) e coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), configura-se como uma importante política pública voltada à valorização e ao fortalecimento da formação inicial de professores. Ao possibilitar que estudantes de cursos de licenciatura atuem em escolas públicas desde os primeiros períodos da graduação, o programa promove uma imersão gradual e significativa na realidade escolar, contribuindo para a construção de uma identidade docente crítica e comprometida. Essa inserção precoce no ambiente educacional favorece uma articulação concreta entre os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade e a prática cotidiana da sala de aula, conforme destacam Tardif (2014) e as diretrizes do próprio programa (BRASIL, 2025).

No curso de Licenciatura em Ciências Naturais da Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Cametá, o PIBID tem se consolidado como uma estratégia relevante para enfrentar desafios específicos da região, entre eles a permanência estudantil, o isolamento geográfico e a necessidade de práticas pedagógicas contextualizadas. O programa atua não apenas como um espaço formativo, mas também como um elo entre a universidade e as escolas públicas, contribuindo para o fortalecimento institucional do curso e para a qualificação do ensino na região.

Este trabalho tem como objetivo refletir, com base na minha experiência enquanto coordenadora de área do PIBID, sobre os impactos do programa na formação inicial de professores, na consolidação do curso de licenciatura e na construção de parcerias efetivas com as escolas locais. A análise se ancora em uma perspectiva crítica de educação, fundamentada nos princípios freireanos de uma prática pedagógica libertadora e transformadora (Freire, 2021), os quais se mostram particularmente

¹Professora do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais da Universidade Federal do Pará - Campus Cametá, wtorres@ufpa.br



pertinentes em contextos marcados por profundas desigualdades socioeconômicas e desafios estruturais, como os vivenciados na região amazônica. Ao considerar a realidade sociocultural dos sujeitos envolvidos, o PIBID se revela, portanto, como um espaço de diálogo, escuta e construção coletiva do saber, potencializando a formação de docentes mais sensíveis, reflexivos e comprometidos com a transformação social por meio da educação.

METODOLOGIA

Este estudo configura-se como um relato de experiência institucional, fundamentado na atuação da coordenadora de área do PIBID no curso de Licenciatura em Ciências Naturais da UFPA, Campus Cametá. A análise apoia-se em registros documentais, como relatórios institucionais, atas de reuniões pedagógicas, planejamentos colaborativos com supervisores escolares, além da observação direta e contínua das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos bolsistas.

Trata-se de uma abordagem qualitativa e descritiva, na qual foram organizadas categorias de análise com base nas vivências da coordenação e dos sujeitos envolvidos no programa, a saber: (i) valorização do curso; (ii) formação docente; (iii) produção acadêmica; (iv) permanência estudantil; e (v) articulação universidade-escola. Considera-se ainda o impacto do programa na revisão do Projeto Pedagógico do Curso (UFPA, 2023) e no fortalecimento das práticas docentes institucionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Valorização institucional e visibilidade do curso

A atuação dos bolsistas do Pibid em atividades pedagógicas realizadas nas escolas teve impacto direto na valorização e na visibilidade institucional do curso de Licenciatura em Ciências Naturais da UFPA, Campus Cametá. Por meio de ações planejadas e intervenções didáticas contextualizadas, os estudantes bolsistas tornaram-se representantes ativos da universidade no território, promovendo um diálogo contínuo entre o ensino superior e a educação básica. Essa aproximação efetiva com a realidade escolar resultou em maior reconhecimento social, não apenas dos estudantes, mas do curso como um todo, reforçando sua identidade acadêmica e relevância social.



A visibilidade institucional foi também potencializada pela publicização sistemática das ações do projeto nas redes sociais, que divulgaram registros das práticas pedagógicas, depoimentos dos participantes, reflexões das vivências escolares e os impactos das intervenções realizadas. Essas postagens ampliaram o alcance das atividades do Pibid, promovendo maior engajamento da comunidade local e fortalecendo a imagem do curso junto à sociedade.

Além disso, a participação ativa dos bolsistas em congressos, seminários, encontros acadêmicos e feiras de ciências, tanto no âmbito interno da universidade quanto em eventos externos, possibilitou a apresentação dos resultados e das experiências formativas desenvolvidas no projeto. Essa inserção em espaços científicos contribuiu para o reconhecimento da qualidade do trabalho realizado, ampliando a interlocução com outras instituições e reafirmando o compromisso do curso com uma formação docente crítica e conectada com os desafios educacionais da região.

Como coordenadora de área, observei um aumento expressivo no interesse de escolas da região em participar do programa, o que evidencia o fortalecimento da imagem da universidade como instituição comprometida com a melhoria da qualidade da educação pública. Esse reconhecimento contribui para consolidar o papel da universidade como parceira estratégica no desenvolvimento educacional local, rompendo barreiras históricas entre a academia e a escola.

Fortalecimento da formação docente

A inserção precoce dos licenciandos nas escolas públicas proporcionou um espaço formativo singular, no qual os estudantes puderam experimentar concretamente os desafios, dilemas e potencialidades da prática docente. Essa vivência direta, aliada a momentos sistematizados de reflexão, planejamento e análise crítica das ações, fomentou o desenvolvimento de competências fundamentais para a atuação profissional, como a autonomia pedagógica, a sensibilidade social e a capacidade de adaptação a contextos diversos. O contato com realidades escolares complexas e, muitas vezes, marcadas por desigualdades, provocou os estudantes a repensarem suas concepções sobre o ensinar e o aprender, em sintonia com uma perspectiva freireana de educação como prática de liberdade (Freire, 2021). Nesse processo, os licenciandos foram incentivados a assumir um papel ativo na construção do conhecimento, compreendendo-se como sujeitos históricos capazes de intervir na realidade. Assim, o Pibid não apenas antecipou o exercício da docência, mas também promoveu o



amadurecimento profissional e o fortalecimento do compromisso ético-político dos futuros professores com a transformação social por meio da educação.

Produção acadêmica e atualização curricular

As vivências pedagógicas nas escolas foram sistematizadas e ressignificadas em processos de produção acadêmica, consolidando uma prática investigativa articulada ao cotidiano escolar. Diversos bolsistas desenvolveram trabalhos que resultaram em apresentações em eventos científicos locais, regionais e nacionais, contribuindo para a difusão do conhecimento produzido no âmbito do curso. Essa produção reforça a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma cultura acadêmica que valoriza a investigação como parte constitutiva da formação docente.

Além disso, os dados, experiências e reflexões oriundos das ações do PIBID forneceram subsídios importantes para a revisão e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (UFPA, 2024), garantindo uma maior aderência entre a formação oferecida e as demandas reais da educação básica na região do Baixo Tocantins. Tal alinhamento responde à necessidade de tornar o currículo mais sensível aos contextos locais, fortalecendo a formação inicial a partir da escuta das escolas e da valorização dos saberes produzidos nos territórios, como destaca Tardif (2014), ao abordar a importância dos saberes da prática e da experiência no processo formativo docente.

Cabe destacar que, em julho de 2025, o curso de Licenciatura em Ciências Naturais foi avaliado pelo Ministério da Educação (MEC), tendo obtido o conceito 4, indicador de excelência. Sem dúvida, a participação do PIBID foi um dos elementos que contribuíram de forma significativa para esse resultado, ao demonstrar o compromisso do curso com a qualidade da formação docente, a articulação com a educação básica e a produção de práticas pedagógicas inovadoras e socialmente referenciadas.

Permanência e acolhimento dos estudantes

A questão da permanência estudantil constitui um dos grandes desafios enfrentados pelas instituições de ensino superior na região amazônica, especialmente em cursos de licenciatura localizados em campus do interior. No contexto do PIBID, observou-se que a bolsa concedida teve um papel crucial para muitos estudantes oriundos de comunidades ribeirinhas, áreas rurais e vilarejos marcados por situações de vulnerabilidade socioeconômica. Para além do apoio financeiro, o programa proporcionou um ambiente de pertencimento e acolhimento, favorecendo a criação de



vínculos afetivos e profissionais entre estudantes, supervisores escolares e equipe de coordenação. Essa rede de apoio revelou-se essencial para o enfrentamento das dificuldades comuns ao percurso formativo, como as limitações de infraestrutura, as longas distâncias e a conciliação entre trabalho, estudo e vida familiar. O PIBID, nesse sentido, atuou não apenas como uma política de formação, mas também como um espaço de cuidado e fortalecimento das trajetórias acadêmicas dos estudantes, contribuindo significativamente para a sua permanência e conclusão do curso.

Formação continuada e colaboração entre docentes

O PIBID também se configurou como um potente espaço de formação continuada e de diálogo entre os diferentes atores envolvidos no processo educativo: licenciandos, professores supervisores da educação básica e docentes da universidade. As trocas de experiências entre esses sujeitos permitiram o repensar das práticas pedagógicas e a construção coletiva de novos saberes, em uma dinâmica formativa horizontal e colaborativa. A vivência concreta dos contextos escolares — muitas vezes marcados por precariedade de recursos, desafios de aprendizagem e carência de apoio pedagógico — gerou nos docentes universitários um novo olhar sobre a realidade da educação básica, estimulando a revisão de suas próprias práticas e propostas curriculares. Ao mesmo tempo, os professores das escolas participantes puderam refletir sobre suas ações pedagógicas à luz dos aportes teóricos trazidos pelos bolsistas e coordenadores. Esse movimento de aproximação efetiva entre universidade e escola contribuiu para fortalecer uma cultura de colaboração e corresponsabilidade na formação docente, reafirmando o papel da universidade pública como agente ativo na construção de políticas educacionais mais justas e contextualizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência como coordenadora de área do PIBID no curso de Licenciatura em Ciências Naturais da UFPA, Campus Cametá, permite afirmar que o programa tem desempenhado um papel decisivo na qualificação da formação inicial de professores. Seus impactos ultrapassam a formação dos bolsistas, alcançando também a valorização institucional do curso, a atualização curricular, a permanência estudantil e o fortalecimento dos vínculos entre a universidade e a escola.

A integração entre teoria e prática, a valorização da docência e o estímulo à reflexão crítica, conforme defendem autores como Freire (2021) e Tardif (2014),



estiveram presentes nas ações desenvolvidas ao longo do programa. O PIBID revelou-se uma política pública com potencial transformador das realidades educacionais, especialmente em contextos historicamente marcados por desigualdades estruturais. Diante disso, reafirma-se a importância de sua continuidade e ampliação como estratégia fundamental para a construção de uma educação pública mais justa, democrática e sintonizada com as especificidades dos territórios em que se insere.

Palavras-chave: Formação docente; Coordenação de área; Educação; Tocantins Cametá; Ciências.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/pibid>. Acesso em: 15 ago. 2025.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – UFPA. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais – Campus Cametá. Cametá: UFPA, 2024.

